

*Atta (Neoatta) robusta* Borgmeier, 1939.*(Atta sexdens robusta* Borgmeier, 1939).

É uma espécie comum, até agora só observada na Baixada Fluminense e no Distrito Federal, de que examinei abundante material, inclusive cotipos pertencentes à coleção da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (N. 3.327), que incluíe vários machos.

Pelos caracteres da genitália masculina, aproxima-se extraordinariamente de *laevigata* (F. Smith) mas não de *sexdens* L. A própria operária máxima tem muitos caracteres comuns com *laevigata*, exceto no brilho, que nunca atinge a mesma intensidade, e na pilosidade da cabeça e do gáster, geralmente presente. Acho porém preferível considerá-la como espécie, devido aos caracteres que a distinguem de *laevigata*. Um fato interessante a notar é a variação de cor que se observa nos lotes de formigueiros diferentes, do castanho pardacento ao negro; geralmente, porém, é negra ou parda escura quasi negra.

Material examinado :

3327 D.D.S.V. — S. Bento, Est. do Rio de Janeiro. A. F. Magarinos Torres col. (cotipos).

3451 D.D.S.V. — Sta. Cruz, Distrito Federal. M. Fadigas de S. Jor. col. 45 G. — Sta. Cruz, Distrito Federal. A. F. Magarinos Torres col.

13, 16, 79 G. — S. Bento, Est. Rio de Janeiro. M. Fadigas col.

12, 15, 89 G. — S. Bento, Est. Rio de Janeiro. C. R. Gonçalves col.

198 G — Niterói, Est. Rio de Janeiro. A. G. M. Soares leg.

*Atta (Neoatta) vollenweideri* Forel, 1893.

Tenho material (N. 119 e 120) de Villa Maria, Cordoba (Argentina), C. A. Seabra leg. (macho, fêmea e operária máxima) que concorda com a descrição original e com a de Bruch, 1917. Esta espécie, cujas variedades parecem-me todas pertencerem a outras espécies, têm larga distribuição em quasi todo o norte da Argentina, ocorrendo também na Bolívia e no Paraguai.

*Atta (Neoatta) laevigata* (F. Smith, 1858).

A descrição original se baseia na operária de 11,5 mm., mas há exemplares bem maiores. Um dos que vi (N. 168), do Rio de Janeiro, mede 15 mm. de comprimento e a cabeça, 7,3 mm. de largura. A sua distribuição geográfica é enorme, abrangendo a Colômbia, Venezuela, Brasil e Bolívia.

Material examinado :

2313 e 3006 I.B.S.P. — Santarém, Pará (local típico).

14413 M. N. e 594 I.B.S.P. — São Gabriel, Amazonas.

115 G. — Maceió, Alagoas. H. M. da Cruz leg.

194 G. — Sta. Leopoldina, Goiás. E. Snethlage col.

3299 e 4159 D.D.S.V. — Ponte Nova, Minas Gerais. A. Pinto col.

168 G. — Rio de Janeiro, D. F. — W. Nader col.

182 G. — Mendes, Est. do Rio de Janeiro. M. Jacoby leg.

6287a D.Z.S.P. — S. Paulo, S. Paulo. H. von Ihering col. Forel det.

173 G. — S. Paulo, S. Paulo. M. Autuori leg. et det.

3150 e 3157 I.B.S.P. — Ribeirão Preto, S. Paulo. A. Barbiellini col.